

**DISFUNÇÃO AUTONÔMICA PRECOCE NO DIABETES EXPERIMENTAL DE CURTA DURAÇÃO.** Sérgio A. C. Medeiros, Gustavo G. Verzoni, Pedro Dall Ago, Tania G. Fernandes.

Dados anteriores de nosso laboratório mostraram que o diabetes por estreptozotocina (STZ de 5 dias) altera a pressão arterial (PA) e o controle reflexo da frequência cardíaca (FC) em ratos Wistar. A atenuação do reflexo pressorreceptor pode ser devido à neuropatia periférica como descrito por alguns investigadores. O objetivo deste estudo foi avaliar a função vagal e simpática bem como quantificar a atividade reflexa dos quimiorreceptores no diabetes experimental (STZ, 65 mg/Kg, ip, 5 dias). Sinais de pressão intrarterial foram obtidos de 8 ratos na situação controle e subsequente ao tratamento com STZ e processados num sistema de aquisição de dados (CODAS, 1Khz). As funções vagal e simpática sobre a FC foram avaliadas mediante a injeção intravenosa de metilatropina (3 mg/Kg) e propranolol (4mg/ Kg). A função quimiorreceptora foi avaliada através da injeção de doses crescentes de KCN (60,100, 140,180 µg/ Kg IV), para quantificar a resposta bradicárdica. O tratamento com STZ induziu hiperglicemia ( $106 \pm 15$  vs.  $306 \pm 19$  mg/dl), redução da PA média ( $116 \pm 5$  vs.  $101 \pm 4$  mmHg) e não alterou a FC de repouso ( $320 \pm 10$  vs.  $298 \pm 14$  bpm). A resposta bradicárdica ao KCN mostrou-se reduzida nos ratos diabéticos ( $32,7\% \pm 5,6$  vs.  $43,25\% \pm 7,12$   $P \leq 0,03$ ). A FC intrínseca foi menor nos diabéticos ( $287 \pm 9$  vs  $403 \pm 8$  bpm). O diabetes por STZ reduziu o tônus vagal e o simpático (59.8% e 40.1%, nos diabéticos), e o efeito vagal (60%), entretanto, o efeito simpático aumentou (maior que 100%). No diabetes experimental de curta duração por STZ, a disfunção autonômica parece estar relacionada com as alterações de pressão arterial e da atividade reflexa dos quimiorreceptores. (CNPq/FAPERGS).